

# DESPERTANDO O OLHAR PARA A ABORDAGEM DA SEXUALIDADE DO IDOSO

## AWAKENING THE LOOK TO APPROACH TO ELDERLY SEXUALITY

JULIANA BARRETTO **ALMENDRO**<sup>1</sup>, SILVIA HELENA FIGUEIREDO **VENDRAMINI**<sup>2</sup>, JOÃO LOPES TOLEDO **NETO**<sup>3</sup>, DAISA CRISTINA DA **SILVA**<sup>4</sup>, TATIANE SILVA **GUILHERME**<sup>5</sup>, ALINE BALANDIS **COSTA**<sup>6\*</sup>, DAIANE SUELE **BRAVO**<sup>7</sup>

1. Enfermeira. Pós-graduada em Enfermagem em Saúde Pública com ênfase na Saúde da Família da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP; 2. Enfermeira doutora em Enfermagem, docente da graduação e pós-graduação da FAMERP; 3. Odontólogo. Doutor em Biologia Bucal - Anatomia pela UNICAMP-FOP-Piracicaba. Docente Adjunto de Anatomia Humana da Universidade Estadual do Norte do Paraná - Campus Luiz Meneghel (UENP-CLM); 4. Enfermeira. Graduada pela Universidade Estadual do Norte do Paraná. Bandeirantes, Paraná, Brasil; 5. Discente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Norte do Paraná. Bandeirantes, Paraná, Brasil; 6. Enfermeira. Mestre. Docente Colaboradora da Universidade Estadual do Norte do Paraná. Bandeirantes, Paraná, Brasil; 7. Enfermeira. Mestre. Docente Colaboradora da Universidade Estadual do Norte do Paraná. Bandeirantes, Paraná, Brasil.

\* Universidade Estadual do Norte do Paraná – Campus Luiz Meneghel. Rodovia BR-369 Km 54, Vila Maria, CP 261. Bandeirantes, Paraná, Brasil CEP 86360-000. [alinebalandis@uenp.edu.br](mailto:alinebalandis@uenp.edu.br)

Recebido em 28/09/2016. Aceito para publicação em 11/01/2017

### RESUMO

Trata-se de uma revisão bibliográfica, que visa identificar a abordagem da equipe de enfermagem na Atenção Básica em relação a sexualidade no idoso. Foi realizada uma busca de literaturas no banco de dados da Literatura Latino - Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e no banco de dados da Enfermagem (BDENF), utilizando-se como descritores: sexualidade, idoso ou envelhecimento, enfermagem ou enfermeiro, sem limitação de período, sendo 13 artigos selecionados para compor a amostra deste estudo. O estudo mostra que população está num crescente cada vez maior, se tornando sexualmente ativa e com um aumento das doenças sexualmente transmissíveis nessa faixa etária. A sociedade e os profissionais de saúde ainda apresentam um grande preconceito perante a sexualidade dos idosos. Concluiu-se que a temática é um grande desafio para os profissionais de saúde, devendo ser investigada e aprofundada a partir de uma abordagem holística, sendo necessário também o desenvolvimento de capacitações e de programas de saúde pública específicos para esta população, gerando estratégias educativas para promover uma velhice saudável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sexualidade, idoso, enfermagem.

### ABSTRACT

This is a literature review, which aims to identify the approach of the nursing staff in primary care in relation to sexuality in the elderly. A search of literature was held at the Literature database Latin - American and Caribbean Health Sciences (LILACS) and the database of Nursing (BDENF), using as descriptors: sexuality, elderly or aging, nursing or nurse, without limitation period, 13 articles selected for the sample for this

study. The study shows that a growing population is growing, becoming sexually active and an increase in sexually transmitted diseases in this age group. The society and health professionals still have a lot of prejudice towards sexuality of the elderly. It was concluded that the issue is a major challenge for health professionals and should be investigated and depth from a holistic approach and is also necessary to develop training and public health programs specific to this population, creating educational strategies to promote a healthy old age.

**KEYWORDS:** Sexuality, aged, nursing.

### 1. INTRODUÇÃO

Com o aumento da expectativa de vida e a diminuição da mortalidade tem se observado um crescente na população idosa. Essa população de 60 anos ou mais configurou pelo Censo 2010, um contingente de 20.6 milhões de pessoas num total de 190.7 milhões, correspondendo a 10,8% da população brasileira (IBGE, 2010).

A estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) é que o País seja o sexto em número de idosos em 2025, quando deve chegar a 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais. A velhice não tem idade definida para se iniciar, depende da atitude, disposição e interesse de cada pessoa em relação à qualidade de vida. Já o envelhecimento é caracterizado erroneamente como um estado patológico, de falência gradativa dos órgãos, agregando características como tristeza, abandono, desrespeito, exclusão dos meios de produção e carências afetivas e materiais (GRADIM; SOUSA; LOBO, 2007; SOUSA, 2008).

O processo de envelhecimento sobre a sexualidade

constitui um assunto repleto de preconceitos, como se ela fosse atribuída somente aos jovens. É preciso levar em conta que o comportamento sexual é definido por vários princípios: cultura, religião, educação e estes valores influenciam intensamente o desenvolvimento sexual, determinando como irá vivenciá-lo e lidar com ele por toda a vida (GRADIM; SOUSA; LOBO, 2007).

Os idosos são vistos pela sociedade como pessoas incapazes de manter relações sexuais, entretanto os seus sentimentos e as sensações não sofrem deteriorização, a idade não dessexualiza o indivíduo, o que existe na verdade são apenas modificações da resposta sexual, ou seja, a vida sexual transforma-se constantemente ao longo de toda a evolução individual e só desaparece com a morte (LAURENTINO *et al.*, 2006; BRASILEIRO; FREITAS, 2006).

Frente aos avanços da tecnologia e da atenção à saúde, as pessoas da terceira idade vivem uma nova realidade nunca antes experimentada. Os idosos estão vivendo o envelhecimento ativamente, realizando uma atividade física, se socializando, participando de grupos, aumentando assim, sua interação social. Com os avanços da reposição hormonal e as medicações para a impotência, o idoso vem redescobrando experiências, sendo uma delas o sexo, tornando sua vida mais agradável (LAURENTINO *et al.*, 2006; RODRIGUES, 2008).

Devemos entender o processo biológico e cultural envolvido na sexualidade e o envelhecimento autônomo e saudável, no qual se vê atualmente a superação da figura de um idoso dependente, doente e esperando sua morte. Nos dias atuais, fala-se muito sobre sexualidade, entretanto a prática sexual entre homens e mulheres no processo de envelhecimento pouco é discutido e, às vezes, até ignorado pela sociedade de modo geral (GRADIM; SOUSA; LOBO, 2007; SOUSA, 2008).

No âmbito da saúde há a Política Nacional do Idoso, instituída pela Lei n.º 8.842, de 04/11/94, e regulamentada através do Decreto n.º 1948, de 03 de julho de 1996, que visa garantir ao idoso a assistência à saúde, nos diversos níveis de atendimento do Sistema Único de Saúde, além de prevenir, promover, proteger e recuperar a saúde do idoso, mediante programas e medidas profiláticas<sup>5</sup>. Pensando nessa política e na integralidade do cuidado, um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), me senti instigada em pesquisar como os profissionais de enfermagem estão abordando essa temática que é sexualidade. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi identificar na literatura nacional estudos publicados a respeito da abordagem da equipe de enfermagem na Atenção Básica em relação a sexualidade no idoso.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa em que foi realizado um levantamento bibliográfico. A pesquisa bibliográfica pode ser considerada uma fonte de informações muito

importante, contribuindo com a organização da aprendizagem sobre determinado assunto.

Esta metodologia se destaca por ser um conjunto de conhecimentos sobre pesquisas de variados autores e métodos realizados, proporcionando ao leitor conhecimentos para o desenvolvimento de futuros projetos de pesquisas.

Para o levantamento foi acessado a biblioteca virtual em saúde (BVS). Foi realizada a consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e encontrados: sexualidade, idoso ou envelhecimento, enfermagem ou enfermeiro. A busca no banco de dados da Literatura Latino - Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e no banco de dados da Enfermagem (BDENF), utilizando-se os descritores acima citados. Como critério de inclusão: idioma português e sem limitação de período, sendo obtidos 25 artigos.

Procedeu-se à leitura cuidadosa dos resumos destas referências, para a seleção das que tratavam especificamente de estudos sobre a sexualidade em idosos. Nos casos em que o resumo não deixava claro o objetivo da pesquisa, esse dado foi buscado pela análise do artigo completo. Foi incluída uma tese no estudo.

Dos 25 artigos, 2 artigos não estavam disponíveis e 9 artigos se repetiram devido a busca ser realizada em duas bases de dados. Do restante, 13 artigos, procedeu-se à busca dos textos completos, sendo lidos na íntegra e analisados quanto às variáveis: ano, descritores, sujeitos estudados, local de realização do estudo, instrumento para coleta de dados, objetivos, delineamento metodológico e resultados.

Os 13 artigos foram organizados em planilhas do programa Excel, tendo como objetivo analisar fonte/origem, títulos, autores, nome dos periódicos, ano de publicação.

## 3. RESULTADOS

Os 13 artigos publicados em periódicos sobre a sexualidade em idosos foram primeiramente catalogados segundo fonte/origem, periódico, ano, autor e título (Tabela 1).

**Tabela 1.** Apresentação de artigos selecionados para compor amostra do estudo.

Origem	Periódico	Ano	Autor	Título
LILACS	Rev. Latino - Am. Enfermagem	2008	Olivi M, Santana RG, Mathias TAF.	Comportamento, conhecimento e percepção de risco sobre doenças sexualmente transmissíveis em um grupo de pessoas com 50 anos e mais de idade
	Texto Contexto Enferm.	2007	Oliveira MLC, Oliveira SRN, Iguma LT.	O processo de vives nos filmes: Velhice, Sexualidade e Memória em Copacabana
	Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.	2011	Moraes KM, Vasconcelos DP, Silva ASR, Silva	Companheirismo e sexualidade de casais na melhor idade:

			RCC, Santiago LMM, Freitas CASL.	cuidando do casal idoso
	Rev. Rene	2011	Crispim ZM, Munari DB, Salge AKM, Lucchese R.	Atividades Grupais na Promoção da Saúde Feminina: Revisão Integrativa
	Rev. Rene	2010	Costa CC, Freitas LV, Dias LMB, Lima TM, Damasceno AKC, Pinheiro AKB.	Realização de Exames de Prevenção do Câncer Cérvico-Uterino: Promovendo saúde em instituição asilar
	Rev. Eletr. Enf.	2007	Miranda FAN, Furegato ARF, Simpson CA, Azevedo DM.	Figuras e Significados: recursos gráficos na pesquisa de representações sociais
	Arq. Ciênc. Saúde	2007	Talhaferro B, Lemos SS, Oliveira E.	Mastectomia e suas consequências na vida da mulher
BDENF	Rev. Gaúcha Enferm.	2011	Maschio MBM, Balbino AP, Souza PFR, Kalinke LP.	Sexualidade na Terceira Idade: medidas de prevenção para doenças sexualmente transmissíveis e AIDS
	Rev. Gaúcha Enferm.	2011	Laroque MF, Affeldt AB, Cardoso DH, Souza GL, Santana MG, Lange C.	Sexualidade do Idoso: comportamento para a prevenção de DST/AIDS
	Rev. Min. Enferm.	2011	Barbosa JAG, Freitas MIF.	Vulnerabilidade em face das infecções sexualmente transmissíveis e HIV/AIDS nos roteiros sexuais de mulheres com transtornos mentais
	Rev. Rene	2010	Coelho DNP, Daher DV, Santana RF, Santo FHE.	Percepção de Mulheres Idosas sobre Sexualidade: Implicações de gênero e no cuidado de enfermagem
	Rev. Enferm. UERJ	2007	Almeida LHRB., Luz MHBA, Monteiro CFS.	Ser Mulher no Climatério: Uma análise compreensiva pela enfermagem
	Acta Fisiatrica	2004	Silva RMO.	A sexualidade no envelhecer: um estudo com idosos em Reabilitação

Os periódicos tiveram como origem a base de dados LILACS, sendo 7 artigos e a base de dados de Enfermagem BDENF, sendo 6 artigos. Houve uma grande diversidade de autores, sendo que cada artigo possuía no mínimo dois autores, demonstrando de forma positiva a produção dos profissionais de saúde sobre a sexualidade de uma forma geral. Os títulos são bem diversificados, demonstrando qual é o foco de cada artigo, porém o termo sexualidade se destacou em alguns.

A publicação dos 13 artigos ocorreu em 10 periódicos diferentes (Tabela 2). O periódico Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste (Rev. Rene) foi o que se destacou com 3 artigos publicados (%). Dois artigos publicados sobre sexualidade em idosos estão Revista Gaúcha de Enfermagem. O restante dos periódicos apresentaram apenas 1 artigo.

**Tabela 2.** Distribuição dos artigos analisados, segundo os periódicos de publicação.

Periódicos	N	%
Revista Latino – Americana de Enfermagem	1	10
Texto Contexto Enfermagem	1	10
Revista Brasileira Geriatria e Gerontologia	1	10
Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	3	30
Revista Eletrônica de Enfermagem	1	10
Revista Arquivo de Ciências da Saúde	1	10
Revista Gaúcha de Enfermagem	2	20
Revista Mineira de Enfermagem	1	10
Revista Enfermagem UERJ	1	10
Revista Actra Fisiatrica	1	10
Total	10	100

#### 4. DISCUSSÃO

A longevidade é desejada pelas pessoas e também é temida pelas circunstâncias a ela associadas. O processo de envelhecimento, tido como fisiológico e inexorável, reflete uma condição orgânica, enfrentada de diferentes modos, principalmente quando associado à presença de limitações e enfermidades. Já a sexualidade é vivenciada e expressa em opiniões, atitudes, desejos, valores, comportamentos, práticas, papéis e relacionamentos. A compreensão da sexualidade é influenciada por fatores biológicos, sociais, psicológicos, econômicos, políticos, éticos, culturais, legais, históricos e religiosos (BARBOSA, 2011; COSTA, et al, 2010; CRISPIM; MUNARI; SALGE, 2010; MASCHIO, et al., 2011; ALMEIDA, et al., 2007; COELHO, et al., 2010).

Os idosos devem ser vistos como indivíduos que possuem desejos, necessidades sexuais e fazem projetos para o futuro. Ressalta-se que principalmente após o desenvolvimento de drogas que melhoram o desempenho sexual, o uso de prótese para disfunção erétil para os homens e reposição hormonal para as mulheres, os idosos, tornaram-se cada vez mais ativos sexualmente. Todo este avanço veio na tentativa de promover qualidade de vida e uma vida sexual ativa na terceira idade. No entanto, a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis para os idosos não acompanhou o ritmo desta evolução. Por estas razões, esses indivíduos se expõem, cada vez mais, a situações de vulnerabilidade. Isto porque nem sempre sua vida sexual é questionada nas consultas, predominando o mito de que têm ritmo sexual diminuído ou já não fazem sexo (SILVA, 2003, COSTA, et al, 2010; ALMEIDA, et al., 2007; COELHO, et al., 2010, TALHAFFERRO; LEMOS; OLIVEIRA, 2007; MIRANDA, et al., 2007).

Percebemos também a dificuldade que os idosos de-

monstram em falar sobre a sexualidade, evitam o assunto pelo constrangimento que este traz, sentimentos de culpa e vergonha em falar e questionar o assunto, não se sentem à vontade, revelando o preconceito ainda existente em nossa sociedade. Essas concepções, socialmente construídas, tornam mais difícil o acesso dessa população a meios de informação e prevenção (LAROQUE, et al., 2011; BARBOSA, 2011; COELHO, et al., 2010; MORAES; VASCONCELOS; SILVA, et al., 2011).

Entendemos que o processo de envelhecimento requer articulação e preparo dos profissionais de saúde, viabilizado, por meio de intervenções como campanhas, políticas públicas, pesquisas científicas, consultas com profissionais de saúde, educação em saúde divulgada nos meios de comunicação, entre outros, que possibilitem ao idoso viver mais e ter melhor qualidade de vida (LAROQUE, et al., 2011). É importante que os profissionais de saúde sejam sensibilizados com a assistência à saúde sexual do casal idoso, o que possibilitará uma prática de cuidados livre de julgamentos e preconceitos (SILVA, 2003; COSTA, et al, 2010; COELHO, et al., 2010; TALHAFERRO; LEMOS; OLIVEIRA, 2007).

No decorrer das últimas décadas, a enfermagem despertou para o cuidado ao idoso, merecendo destaque o crescimento da enfermagem gerontológica, que tem possibilitado capacitação para o atendimento às expectativas e necessidades relacionadas com a terceira idade. O enfermeiro deve compreender o idoso nos seus aspectos físicos, psíquicos e sociais, prestando, assim, uma assistência integral adequada. É indispensável que o profissional tenha conhecimento científico para discernir as alterações anatômicas e funcionais naturais do envelhecimento, das patológicas (CRISPIM; MUNARI; SALGE, 2001; COELHO, et al., 2010; MORAES; VASCONCELOS; SILVA, et al., 2011).

É importante recordarmos da responsabilidade que temos enquanto profissionais para criar estratégias que nos aproximem do usuário, com o estabelecimento da confiança entre ambas as partes (LAROQUE; AFFELDT; CARDOSO, 2011; COSTA, et al, 2010).

## 5. CONCLUSÃO

Está nítido nos artigos a crescente da população idosa e o preconceito que a sociedade e os profissionais da saúde têm em relação à temática. O meu intuito da pesquisa era descobrir como os profissionais abordam a sexualidade no idoso, e perante a pesquisa só observei o preconceito, a omissão, e coloca a ingenuidade dos profissionais em acharem que o idoso não tem uma vida sexual ativa.

A temática é um grande desafio para os profissionais de saúde, devendo ser investigada e aprofundada a partir de uma abordagem holística, sendo necessário também o desenvolvimento de capacitações e de programas de saúde pública específicos para esta população, gerando

estratégias educativas para promover uma velhice saudável.

## REFERÊNCIAS

- [01] ALMEIDA, L. H. R. B.; LUZ, M. H. B. A.; MONTEIRO, C. F. S. Ser mulher no climatério: uma análise compreensiva pela enfermagem. *Revista Enfermagem UERJ*, 15(3): 370-5, 2007. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v15n3/v15n3a08.pdf>>.
- [02] BARBOSA, ALMEIDA, L. H. R. B.; LUZ, M. H. B. A.; MONTEIRO, C. F. S. Ser mulher no climatério: uma análise compreensiva pela enfermagem. *Revista Enfermagem UERJ*, 15(3): 370-5, 2007. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v15n3/v15n3a08.pdf>>.
- [03] BARBOSA, J. A. G. Sexualidade e vulnerabilidade social de pessoas com transtornos mentais atendidas em serviços públicos de saúde mental no Brasil. Belo Horizonte, 2011. 194p. (Tese Doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais.
- [04] BRASILEIRO, M; FREITAS, M. I. F. Representações sociais sobre AIDS de pessoas acima de 50 anos de idade, infectadas pelo HIV. *Revista Latino-Americana Enfermagem*, 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692006000500022&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692006000500022&lng=en&nrm=iso)>.
- [05] COELHO, D. N. P.; DAHER, D. V.; SANTANA, R. F.; SANTO, F. H. E. Percepção de mulheres idosas sobre sexualidade: implicações de gênero e no cuidado de enfermagem. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*. 11(4): 163-73, 2010. Disponível em: <[http://www.revistarene.ufc.br/vol11n4\\_pdf/a18v11n4.pdf](http://www.revistarene.ufc.br/vol11n4_pdf/a18v11n4.pdf)>.
- [06] COSTA, C. C; FREITAS, L. V; DIAS, L. M. B. et al. Realização de exames de prevenção do câncer cérvico-uterino: promovendo saúde em instituição asilar. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, 11(3): 27-35, 2010. Disponível em: <<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/392>>.
- [07] CRISPIM, Z. M; MUNARI, D. B; SALGE, A. K. M; Atividades grupais na promoção da saúde feminina: revisão integrativa. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, 12(3):636-44, 2011. Disponível em: <<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/275>>.
- [08] GRADIM, C. V. C; SOUSA, A. M. M; LOBO, J. M. A prática sexual e o envelhecimento. *Cogitare Enfermagem*, 2007. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/cogitare/article/view/9826>>.
- [09] IBGE, Censo 2010. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>.
- [10] LAURENTINO, N. R. S; BARBOZA, D; CHAVES, G; BESUTTI, J; BERVIAN, S. A; PORTELLA, M. R. Namoro na terceira idade e o processo de ser saudável na velhice: recorte ilustrativo de um grupo de mulheres. *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano*, 2006. Disponível em:

- <<http://www.upf.br/seer/index.php/rbceh/article/viewFile/57/50>>.
- [11] LAROQUE, M. F; AFFELDT, A. B; CARDOSO, D. H. et al. Sexualidade do idoso: comportamento para a prevenção de DST/AIDS. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472011000400019&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000400019&lng=en&nrm=iso)>.
- [12] MASCHIO, M. B. M.; BALBINO, A. P.; SOUZA, P. F. R.; KALINKE, L. P. Sexualidade na terceira idade: medidas de prevenção para doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472011000300021&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000300021&lng=en&nrm=iso)>.
- [13] MIRANDA, F. A. N.; FUREGATO, A. R. F.; SIMPSON, C. A.; AZEVEDO, D. M. Figuras e significados: recursos gráficos na pesquisa de representações sociais. *Revista Eletrônica de Enfermagem*. 2007, 9(2):526-36. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v9/n2/pdf/v9n2a19.pdf>>.
- [14] MORAES, K. M.; VASCONCELOS, D. P.; SILVA, A. S. R.; SILVA, R. C. C.; SANTIAGO, L. M. M.; FREITAS, C. A. S. L. Companheirismo e sexualidade de casais na melhor idade: cuidando do casal idoso. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*. 2011, 14(4): 787-98. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbge/v14n4/a18v14n4.pdf>>.
- [15] OLIVEIRA, M. L. C; OLIVEIRA, S. R. N; IGUMA, L. T. O processo de viver nos filmes: velhice, sexualidade e memória em Copacabana. *Texto Contexto Enfermagem*, 2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072007000100020&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072007000100020&script=sci_arttext)>.
- [16] OLIVI, M; SANTANA, R.G; MATHIAS, T.A.F. Comportamento, conhecimento e percepção de risco sobre doenças sexualmente transmissíveis em um grupo de pessoas com 50 anos e mais de idade. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2008, 16 (4):679-85. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692008000400005>>
- [17] RODRIGUES, L. C. B. Vivências da sexualidade de idosos (as). Rio Grande, 2008. 92p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande.
- [18] SILVA, R. M. O. A sexualidade no envelhecer: um estudo com idosos em reabilitação. *Revista Actra Fisiátrica*, 10(3): 107-12, 2003. Disponível em: <[http://www.actafisiatrica.org.br/detalhe\\_artigo.asp?id=276](http://www.actafisiatrica.org.br/detalhe_artigo.asp?id=276)>.
- [19] SOUSA, J. L. Sexualidade na terceira idade: uma discussão da AIDS, envelhecimento e medicamentos para disfunção erétil. *Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis*. 2008. Disponível em: <<http://www.dst.uff.br/revista20-1-2008/9.pdf>>.
- [20] TALHAFERRO, B.; LEMOS, S. S.; OLIVEIRA, E. Mastectomia e suas consequências na vida da mulher. *Revista Arquivos de Ciências da Saúde*, 14(1): 17-22, 2007. Disponível em: <[http://www.cienciasdasaude.famerp.br/racs\\_ol/vol-14-1/ID%20170%20novo.pdf](http://www.cienciasdasaude.famerp.br/racs_ol/vol-14-1/ID%20170%20novo.pdf)>.